



## Receba seu cupom da cesta de Natal na sede campestre ASSEMBLÉIA DIA 2 ABRE CAMPANHA SALARIAL 2007



O campo de futebol da sede campestre – verde e ar puro

O Sindicato realiza na sua sede campestre de Guaratiba assembleia no próximo dia **2 de dezembro, às 10h**, para discutir a pauta de reivindicações da categoria, visando a Campanha Salarial de 2007 que será apresentada aos patrões até o fim do ano. Outra razão para a realização da assembleia, na sede campestre de Guaratiba, é a possibilidade do vigilante associado e sua família conhecê-la. O companheiro associado pode levar a mulher e filhos, pois haverá brinquedos (pulpula) à disposição da garotada. Após a reunião, um lanche (cachorro-quente, refrigerante e água mineral) será servido para todos os presentes. Os associados que tiverem sugestões para a pauta de reivindicações devem apresentá-las.

Este ano a categoria conseguiu um reajuste de 10% - sendo 9% no aumento salarial e 1% no ticket refeição, representando um importante avanço de mais de 3% acima do índice da inflação pelo IPCA. O reajuste foi superior ao dos bancários (3,5%), rodoviários (6%) e serventuários da Justiça do Rio (4,5%).

Quem for à assembleia do dia **2 de dezembro** e estiver em dia com as mensalidades (mostrando o último contracheque), receberá um **cupom** com direito à **cesta de Natal**, contendo mais de 20 itens, como panetone, vinho, passas, azeite, azeitonas, pêssego em caldas, entre outros produtos natalinos. As cestas serão entregues pela diretoria do Sindicato entre os dias 4 e 8 de dezembro, na sede (Centro) ou na subsele de Campo Grande.

Na impossibilidade do vigilante comparecer à assembleia, a esposa (ou marido), ou outro parente por ele autorizado, poderá representar o associado, e receber o cupom da cesta, tendo direito a participar das demais atividades na sede campestre, que estará totalmente concluída em 2007. Já estão prontos o campo de futebol, todo gramado, os vestiários com banheiros masculino e feminino e o terraço. Faltam ainda as duas piscinas (adulto e infantil), assim como a quadra polivalente para a prática de vôlei, basquete e futsal. O endereço é: Rua do Frágoso nº 555 - a 800 metros da Av. das Américas (perto do ranário) e, a 1.800 metros da Estrada do Mangarça, para quem vem de Campo Grande e imediações.

## Vigilantes dos hospitais param por sete dias

# SINDICATO CONSEGUIU REGULARIZAR SALÁRIOS

Cerca de 2 mil vigilantes que trabalham na rede hospitalar do estado cruzaram os braços por sete dias, em consequência dos constantes atrasos no pagamento dos salários. A greve teve início no hospital Pedro Ernesto, em Vila Isabel, no dia 25 de setembro, e no dia seguinte se estendeu por mais sete hospitais estaduais, terminando no dia 2 de outubro. Para pressionar o estado, assembleias foram realizadas pelo Sindicato com a categoria em frente às secretarias de Saúde, Ciência e Tecnologia e Finanças, e na porta dos hospitais. Para não prejudicar o atendimento à população os vigilantes assumiram o compromisso de manter 30% do efetivo nas unidades de saúde, em respeito à legislação do direito de greve.

As empresas Dinâmica, Tiger e Vigban, que prestam serviço às secretarias estaduais de Saúde e de Ciência e Tecnologia, responsabilizam o governo pelo atraso de até 2 meses no pagamento dos trabalhadores, porque recebem com atraso o repasse das faturas. A direção da empresa Dinâmica - que faz a vigilância do hospital universitário Pedro Ernesto - informou ao Sindicato que o fim da greve naquela unidade hospitalar da UERJ só foi possível porque a prefeitura da universidade adiantou R\$ 250 mil referente à

fatura de março, no valor de R\$ 580 mil.

Tanto no Pedro Ernesto como nos demais hospitais do estado o pagamento dos salários foi regularizado devido à interferência do Sindicato junto à direção dos hospitais e secretarias de Saúde e Finanças. A dívida do governo com as empresas de vigilância nos hospitais é de cerca de R\$ 8 milhões. Um empresário que prefere ficar no anonimato denuncia que "não há como manter o pagamento em dia se o governo estadual, através de suas secretarias, demora mais de seis meses para pagar uma fatura".

A imprensa também foi mobilizada para dar suporte às denúncias feitas pelos vigilantes, que além do atraso nos salários reclamam das más condições de trabalho, como falta de higiene nos refeitórios e vestiários inadequados. O

Globo, O Dia, Extra, Povo do Rio, Globo On Line, e TV Record abriram espaço às reivindicações dos trabalhadores.

A paralisação ocorreu nos seguintes hospitais: Albert Schweitzer, Getúlio Vargas, Pedro II, Adão Pereira Nunes, Pedro Ernesto, Santa Maria, Institutos de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (IEDE - Centro) e de Infectologia São Sebastião (IEISS - Caju).



A paralisação foi decidida na assembleia em frente à secretaria estadual de Saúde



O Sindicato fez piquete na entrada do Hospital Pedro Ernesto, em Vila Isabel



As mulheres vigilantes marcaram presença no protesto

**LULA DE NOVO.  
O QUE  
ESPERAR?**

Editorial — Pág. 2

**Câmara Municipal  
discute insegurança  
nos hospitais**

Página 2

**Sindicato ajuda  
derrubar MPs na  
Câmara Federal**

Página 3

**FACULDADE PARA  
VIGILANTE COM ATÉ  
70% DE DESCONTO**

Página 4

## EDITORIAL

LULA DE NOVO.  
O QUE ESPERAR?

Após um processo eleitoral caracterizado por pasmeira geral, campanha sem entusiasmo, sem militância nas ruas, Lula é reconduzido ao poder – com montanha de votos – para mais um mandato. Não fosse o dossiê antitucano, responsabilidade dos “aloprados” do PT, provavelmente não haveria 2º turno, o que seria danoso ao processo democrático pela inexistência do debate político e discussão sobre os rumos do país. No segundo turno, Lula foi obrigado a debater com seu adversário vários temas, como as privatizações, os vários escândalos, a segurança pública, saúde, educação, desenvolvimento econômico com geração de emprego, entre outros.

É claro que a tônica dos debates foram os escândalos, principalmente o último – o dossiêgate –, grande trunfo que os tucanos não usaram a contento, quem sabe porque construíram também vasto telhado de vidro nesta área, já que o valerioduto teve origem na campanha de Azeredo em Minas Gerais e na compra de votos para a reeleição de FHC.

Escândalo maior, no entanto, trazido à baila, foi o processo de alienação do patrimônio público promovido no governo anterior com financiamento do BNDES, através do qual foram torrados R\$ 200 bilhões, com a justificativa de pagar a dívida – que além de não ter sido paga, aumentou –, e de realizar investimentos na saúde, educação, segurança pública (o que também não ocorreu). Trazer para o debate o tema foi jogada de mestre da campanha de Lula, pois o adversário ficou encurralado, tendo mesmo que assumir o compromisso de não privatizar o Banco do Brasil, Petrobrás, Caixa Econômica Federal e Correios. Negou desta forma o programa de seu partido, de cunho liberal/privatista, o que lhe trouxe reprimendas públicas do seu mentor, FHC e do coordenador de seu programa, Luiz Carlos Mendonça de Barros. Resultado do embate foram os milhões de votos transferidos para Lula, mostrando que nos corações e mentes dos brasileiros o tema privatização permanece como ferida não cicatrizada pelas consequências perversas que trouxe, ou seja, desemprego, miséria, violência, e o mais importante, ameaça à soberania nacional.

Computados os votos é importante assinalar a queda dos últimos bastiões do coronelismo no Brasil, com as derrotas das famílias Sarney, no Maranhão e Magalhães na Bahia. Ganhou a democracia, com a derrocada, via eleitoral, de tradicionais oligarquias do nordeste.

Quanto aos trabalhadores, na verdade, não foram contemplados nessas eleições com candidaturas que refletissem os seus verdadeiros interesses, já que a alternativa trabalhista representada por Cristóvão Buarque, não empolgou. O 2º turno representou para eles, verdadeira escolha de Sofia, entre “o capeta e a coisa ruim” como diria Brizola, se vivo fosse. Ambos os projetos poucas diferenças tinham entre si já que Lula apropriou-se do programa tucano, aprofundando-o. **Os trabalhadores têm que continuar alertas, torcendo para que o 2º tempo do governo atual não recaia nos desvios do 1º, ou seja: não privatize, não mexa na CLT, na organização sindical, no art. 8º da Constituição, na Previdência Social, entre outros direitos conquistados há mais de 60 anos. E, sobretudo, promova o crescimento econômico com geração de empregos.**

É ver para crer.

Fernando Bandeira

## TROCA DE VIGILANTE POR VIGIA

Câmara Municipal discute  
insegurança nos hospitais

Fernando Bandeira, presidente do Sindicato, na audiência pública realizada na Câmara Municipal, dia 23 de agosto, denunciou a prefeitura pela demissão em janeiro de cerca de 3.500 vigilantes que ficaram sem as verbas rescisórias e demais direitos trabalhistas. Esclareceu que as demissões arbitrárias eram consequência do não repasse de cerca de R\$18 milhões às empresas prestadoras de serviços. Informou ainda que a Lei Federal 7.102 – que regula a atividade de vigilância privada – foi desrespeitada por isso ser necessária a presença de representantes da DELESP no evento.

Solicitada pelo Sindicato dos Vigilantes, e presidida pelo vereador Brizola Neto, líder da bancada do PDT na Câmara, o evento contou com a participação da diretoria do Sindicato e delegados sindicais, de Sebastião José da Silva, presidente da Nova Central Sindical dos Trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro, do deputado estadual do PDT, José Bonifácio e do ex-deputa-



Bandeira (C) denuncia o descaso do governo com a vigilância dos hospitais, ao lado do vereador Brizola Neto e de Sebastião José, da Nova Central Sindical dos Trabalhadores.



Os vigilantes de hospitais protestaram no plenário da Câmara Municipal

do federal também do PDT, Vivaldo Barbosa. A ausência do secretário municipal de saúde, Dr Jacob Klingerman, dos representantes das empresas de segurança e as que prestam serviços de porteiros e vigias na rede municipal, assim como o representante da polícia federal foi questionada por todos os participantes do ato.

O vereador Brizola Neto, eleito deputado federal este ano, denunciou a ausência dos vereadores pelo fato de grande parte deles serem totalmente subservientes ao prefeito. Informou que as decisões tomadas na audiência serão encaminhadas ao Ministério Público do Trabalho.

Sebastião José (NCST/RJ) enalteceu a coragem do vereador Brizola Neto em denunciar a falta de democracia na Câmara “que se encontra de joelhos, não podendo exercer seu papel de fiscalizar os atos do executivo”. Sugeriu que a audiência pública fique registrada nos anais da Casa pela importância das denúncias efetuadas.

JUSTIÇA PROIBE ATUAÇÃO DE FEDERAÇÃO  
CLANDESTINA DE NITERÓI NO ESTADO

O Juiz da 3ª Vara do Trabalho de Niterói, Marcelo Alexandrino da Costa Santos, acatou ação proposta pela Federação Estadual dos Vigilantes, proibindo uma federação clandestina de Niterói de representar a categoria, atuar ou praticar qualquer ato dentro do território do Estado do Rio de Janeiro, bem como receber das empresas de vigilância contribuições assistenciais e confederativas ou enviar correspondências a órgãos públicos, privados, empresas ou autoridades. A decisão judicial foi deferida em pedido de tutela antecipada, nos autos do processo nº 717-2006-243-01-00-4. O juiz baseou sua decisão no fato da pseudofederação não possuir o competente registro sindical no Ministério do Trabalho, tendo sido verificado pelo magistrado o conflito de representação sindical infundada. Além disso, o artigo 8º da Constituição Federal assegura o princípio

da unicidade sindical, ou seja, um outro sindicato ou federação não pode atuar na base territorial de outro(a) já existente.

Em cumprimento à determinação do juiz, a Federação enviou circular às empresas de vigilância e segurança, aos cursos de formação e similares, solicitando aos gestores ou proprietários das firmas que atuam no Estado do Rio de Janeiro que desconsiderem qualquer ofício encaminhado pela federação ilegal de Niterói, no que diz respeito à representatividade da categoria, sobretudo no repasse de contribuições sindicais.

Portanto, a Federação dos Vigilantes do Estado do Rio de Janeiro, com sede na cidade do Rio de Janeiro, é a única e legítima representante da categoria profissional no estado desde a concessão do registro sindical pelo Ministério do Trabalho, em 8 de março de 1990.

Novas oportunidades no Balcão de Empregos  
Atendimento às segundas, quartas e sextas

Mais de três mil trabalhadores foram encaminhados às empresas pelo Balcão de Empregos do Sindicato dos Vigilantes, no período de janeiro a outubro de 2006, com aproveitamento de cerca de 80%. Aqueles que não conseguiram ficar nas firmas de vigilância devem retornar ao Sindicato para novos encaminhamentos. Para se inscrever é preciso chegar cedo, pois as senhas são distribuídas às 7h, por ordem de chegada, sendo 20 para sindicalizados e as demais para não associados. O atendimento é feito pelos diretores Carlos Color e Perácio Corrêa as segundas, quartas e sextas-feiras, com a apresentação dos documentos pessoais (identidade, carteira de trabalho, entre outros) e do curso

de reciclagem ou formação acima de seis meses para vencer.

As empresas que mais contrataram os candidatos vindos do Sindicato são:

GPS, GP, Estrela Azul, Vigan, Angel's, Confederal, Transecur, Proban, BSS, Brink's, Prosecur, Protege, Proseque, Rodoban, Transbank, Sbill, Argio, Dinâmica, Centauro, Vise, Plesvi, Hopevig, Master, Maral e Executive Service.

Uma palestra é dada aos candidatos no auditório do Sindicato para orientá-los na melhor forma de se comportar visando sucesso na entrevista e assim conseguir o emprego.

## Jornal O VIGILANTE

Jornal do Sindicato dos Empregados em Empresas  
de Segurança e Vigilância do Rio de Janeiro

Redação: Rua André Cavalcante, 126 - Bairro de Fátima - Centro - Rio - RJ  
Tels.: 2509-8283 / 2242-3361 — E-mail: [sindvigilantesrj@isbt.com.br](mailto:sindvigilantesrj@isbt.com.br)

Edição: Cláudio José Alves - Reg. MTPS Nº 001863-4

Editoração e Arte final: Fernando Teixeira

Colaboraram: Maria Helena Santos - Lara Regis (estagiária)  
e todos os guardas de segurança do Rio de Janeiro

Impressão: Folha Dirigida - Tiragem: 30 mil exemplares

CIRCULA EM TODAS AS EMPRESAS DE VIGILÂNCIA DO RJ



## VOLTA REDONDA: DIRETORIA DO SINDICATO TOMA POSSE E COMEMORA VITÓRIA

O Sindicato dos Vigilantes do Rio e a Federação da categoria deram total apoio às eleições do sindicato local, em Volta Redonda, no dia 27 de agosto. Apenas uma chapa foi registrada, sagrando-se vencedora com 87 votos a favor e apenas 1 contra. Uma urna fixa, na sede, e mais duas volantes percorreram mais de 10 municípios da região sul fluminense. Raimundo Adão que encabeçou a chapa 1 foi reeleito para o quadriênio 2006 a 2009, com mais 18 companheiros vigilantes membros efetivos e suplentes da diretoria e conselho fiscal. Um grupo da categoria tentou impugnar a eleição porque não conseguiu o registro de sua chapa no período legal aberto para as inscrições. O Juiz Eleitoral da comarca de Volta Redonda indeferiu o pedido, mantendo a chapa única registrada.

**A executiva do Sindicato da Cidade do Aço ficou assim constituída:** Presidente, **Raimundo Adão da Silva (Engeseg)**; Vice-Presidente, **Rosemar da Fonseca Rodrigues (Graber)**; Secretário-Geral, **Alexandre Celso Pedro (Vila Forte)**; Tesoureiro, **Ledimires Vitorino Vaz (Pro Sul)**; Diretores de Departamento: **Director Social, Simone Cristina Ramos (Protege)**; **Director Jurídico,**

**Roberto Carlos de Oliveira (Prosegur)**; **Director previdenciário, Jonatham Alves Pedrosa (Prosegur).**

A comemoração da posse foi realizada no dia 22/09, na sede do sindicato, com churrasco, marcando a presença dos companheiros, Fernando Bandeira e uma delegação de sindicalistas da Federação e do Sindicato da categoria, além de diretores do Sinpol, do Movimento Sindical do PDT e da Nova Central Sindical dos Trabalhadores – NCST/RJ.



**Raimundo (D) reeleito à presidência do Sindicato, ao lado de Bandeira, presidente da Federação da categoria, e dos companheiros Pitanga e Leonardo, do Sindicato dos Policiais Civis**

## Chapa 2 (oposição), vence eleição no Sindicato de Belford Roxo

A chapa 2 “Continuidade com Dignidade”, encabeçada por Marcos Antonio Dias da Costa (Vigban) venceu as eleições para o Sindicato de Belford Roxo e Queimados – quadriênio 2006/2010 – no dia 27/09, em cumprimento à decisão judicial no processo que tramitava na 4ª Vara do Trabalho de Nova Iguaçu. Há dois anos, com apoio da Federação, vigilantes da oposição anularam na Justiça, eleição fraudulenta. Com 33 votos, a Chapa 2 teve a preferência dos vigilantes. A Chapa 1 obteve apenas 12 votos. Compareceram às eleições 49 associados em condições de votar. Houve 02 votos em branco e 02 nulos. Duas chapas foram registradas: a chapa 1 “Mudança rumo a Cut”, encabeçada por Paulo Henrique de Jesus da Silva, da empresa MTA, e a chapa 2, “Continuidade com Dignidade”, encabeçada por Marcos Antonio Dias da Costa, da empresa Vigban.

A eleição transcorreu em perfeita ordem, com os integrantes das duas chapas demonstrando espírito democrático, não tendo sido registrado qualquer tipo

de confronto mesmo com a presença de sindicalistas de outras entidades sindicais. O Sindicato do Rio, a Federação e a Confederação específica da categoria enviaram representantes para acompanhar o pleito.

Integraram a comissão eleitoral Sergio Luiz da Silva, diretor da Federação dos Vigilantes do Estado do Rio Janeiro e Edilson Silva Pereira, presidente do Sindicato dos Vigilantes do Estado de Minas Gerais.

A diretoria ficou assim constituída: Presidente, Marcos Antônio Dias da Costa (Vigban); Vice Presidente, João Carlos Mendes do Carmo (Viglex);

1º Secretário, César Gomes da Gosta (Protex); 2º Secretário, Luciano Marques Soares (Protex); 1º Tesoureiro, Paulo Roberto Campeão (Viglex);

2º Tesoureiro, Bruno Laureano Barreto (Seg Plus) e Diretor Jurídico, Fernando Jorge Ferreira (Viglex). Conselho Fiscal: Presidente, Jorge Luiz Coelho Creder (Transegur); 1º Membro, Francisco Antônio da Silva Júnior (Estrela Azul) e 2º Membro, Júlio César Neves da Costa (Guardian).

## SINDICATO, NCST E FST AJUDAM A DERRUBAR MPs NOCIVAS AOS TRABALHADORES

O governo Lula tentou mais uma vez enganar os trabalhadores no dia 4 de setembro, colocando na pauta da Câmara as medidas provisórias 293 e 294, para serem votadas de afogadilho, em véspera do feriado nacional de sete de setembro. Cerca de 2 mil sindicalistas de todo o país em esforço concentrado, percorreram os 503 gabinetes dos deputados, conseguindo derrubar as MPs editadas com o propósito aparente de reconhecer as centrais sindicais e criar o Conselho de Relações do Trabalho. Na verdade, elas mexeriam nos direitos dos trabalhadores e na estrutura sindical, fixadas na CLT. O governo experimentou mais uma vez o gosto amargo da derrota quando viu

suas MPs serem rejeitadas pela pressão dos sindicalistas organizados.

A direção da Nova Central Sindical dos Trabalhadores - NCST, do Fórum Sindical dos Trabalhadores, do Movimento Sindical Nacional do PDT, a Federação e o Sindicato dos Vigilantes, reforçaram a mobilização nacional dos sindicalistas em Brasília, para impedir que direitos conquistados há mais de 60 anos fossem atingidos. Os companheiros Maria Goretti, Sérgio Luiz, Oeliton, Sebastião Neto, liderados por Bandeira, presidente licenciado do Sindicato dos Vigilantes participaram do esforço concentrado em Brasília.

## CARTEIRA DE MOTORISTA COM 35% PARA ASSOCIADO

O associado pode tirar a sua carteira de motorista com desconto de 35%. O Sindicato firmou convênio com a auto-escola Augusto Ltda para o curso de condutor de veículos nas categorias A ou B, com duração total de 15 horas de aulas práticas. O curso inclui também aluguel do carro, apostilas e aulas teóricas. O preço do curso normal é R\$ 400 e com desconto fica em R\$ 260 à vista, ou divididos em duas parcelas de R\$ 90 e uma de

R\$ 80. Já a inclusão de categoria fica em R\$ 260, divididos em duas parcelas de R\$ 130. Esses valores não incluem as taxas do Detran e da Clínica Médica Psicológica.

Para ter direito ao benefício basta pegar encaminhamento na secretaria da presidência do sindicato, levando a carteira de sócio e o último contracheque, de segunda a sexta-feira, das 8:30h às 17h.

## SINDICATO EM AÇÃO

**Cientes da United Security do Brasil pagam rescisões** – Vigilantes são beneficiados na Justiça do Trabalho através de ações propostas pelo Sindicato contra os tomadores de serviço, em razão de a empresa ter fechado no início do ano e não ter pagado a rescisão contratual de cerca de mil trabalhadores. A United fazia a vigilância de postos importantes como Consulado Americano, Consulado Britânico, Câmara do Comércio Brasil-Estados Unidos, Colégio Anglo Americano, Colégio Britânico, condomínios luxuosos na Barra, entre outros. O pagamento das verbas rescisórias dos vigilantes pelos tomadores de serviço tem base no enunciado nº 331, do Superior Tribunal do Trabalho, que prevê a responsabilidade subsidiária no caso da empresa que contrata o trabalhador não cumprir com suas obrigações trabalhistas.

Os vigilantes da United do Brasil que ainda não receberam suas verbas decorrentes da rescisão do contrato devem procurar o Sindicato na Rua André Cavalcante nº 126, para assegurar seus direitos. A vitória é certa!

**Unibanco e Condomínio pagam rescisão aos vigilantes** – O vigilante da empresa Thor, CDA, que prestava serviço ao Unibanco, vai receber a importância de R\$ 8.448,54, referente à rescisão que não foi paga pela firma de vigilância. A Justiça do Trabalho determinou que o tomador de serviço – o Unibanco – assumia o pagamento da dívida da Thor com o vigilante.

Já o vigilante GCD recebeu do tomador de serviço Condomínio Rosas da Barra, por determinação judicial, a importância de R\$ 7.250 referente às verbas rescisórias do tempo em que trabalhou na empresa Força Vip.

**Vigilante da Segil recebe R\$ 25 mil** – A Segil suspendeu o pagamento do vigilante SRF em 2003, depois que o Sindicato pediu sua liberação para assumir um cargo de dirigente sindical. A empresa tentou demitir o funcionário, mas o Sindicato conseguiu, através de uma ação na Justiça, mantê-lo no posto. O vigilante vai receber R\$ 25.681 por determinação do juiz da 3ª Vara do Trabalho, referente a salários atrasados, férias, multas, 13º salário, vale transporte e vale refeição. Como a empresa não pagou, o Sindicato responsabilizou a tomadora de serviço INFRAERO que assumirá os débitos trabalhistas do vigilante. O Tribunal Regional do Trabalho determinou ainda que a empresa libere SRF para o Sindicato, sem prejuízo da sua remuneração.

**Estrela Azul não concede férias** – Vigilantes reclamam que a empresa não está concedendo e pagando férias a seus funcionários. Há casos de companheiros com duas férias vencidas e com direito de gozar a terceira, acrescida de multa. O Sindicato já pediu mesa redonda na DRT, transformando em fiscalização devido à gravidade do fato.

**Confederal burla Convenção e CLT** – A empresa Confederal Rio vem desrespeitando a Convenção Coletiva da categoria quando convoca os vigilantes da Fundação Oswaldo Cruz, Infraero e demais postos noturnos para a complementação de carga horária, infringindo o artigo 73 da CLT. O Sindicato pediu à DRT e ao Ministério Público do Trabalho rigorosa fiscalização na empresa.

**Sindicato bloqueia faturas da Nova Liderança no Globo** – A Justiça Trabalhista acatou ação proposta pelo Sindicato e bloqueou as faturas da empresa Nova Liderança que presta serviço à cidade cenográfica da TV-Globo (Projac). A retenção judicial das faturas tem por objetivo garantir o pagamento das mensalidades associativas e contribuições sindical, assistencial e confederativa, que são descontadas do vigilante sem o repasse para o Sindicato. Antes de ingressar na Justiça, o Sindicato fez um acordo com a empresa para o pagamento das contribuições em atraso, porém a Nova Liderança descumpriu o que foi acordado.

**Faturas da Viglex são bloqueadas na Barra Shopping** – O Sindicato conseguiu na Justiça do Trabalho o bloqueio das faturas da empresa Viglex junto ao Barra Shopping para pagamento das contribuições sindical, assistencial e confederativa. A Viglex desconta essas contribuições do trabalhador regularmente, entretanto não repassa para o Sindicato, prejudicando o atendimento e ampliação dos benefícios aos vigilantes associados.

**Hopevig atrasa salários** – A principal queixa dos vigilantes é que a Hopevig atrasa constantemente o pagamento dos salários. No posto do Jardim Botânico mais de 200 vigilantes ficaram sem receber nos meses de julho e agosto. O Sindicato esteve reunido com os trabalhadores e a direção do posto em questão, conseguindo a liberação dos salários em atraso.

**Mais uma de Mauro Resende: Sudeste quebra e 400 vigilantes ficam sem receber** – A Sudeste Vigilância e Transp. de Valores encerrou suas atividades em agosto. O Sindicato pediu à DRT para que tome providências quanto às homologações e verbas rescisórias. O dono da Sudeste é o mesmo que quebrou a Transfort.

## Cento e cinquenta acordos beneficiam trabalhadores. Novecentos vigilantes recorrem à CCPI no Sindicato

A Comissão de Conciliação Prévia Intersindical – CCPI –, formada por representantes dos patrões e empregados – atendeu de janeiro a setembro deste ano cerca de 900 trabalhadores. No ano passado, foram atendidos 3.000 vigilantes que recorreram à Comissão para reivindicar seus direitos. Em 2006, foram realizadas duas audiências por mês, totalizando 570 processos com 150 acordos em benefício do trabalhador. Os vigilantes demitidos que têm verbas a receber num valor que não supere a 40 salários mínimos, devem procurar a Comissão para garantir suas verbas rescisórias. Quando a empresa não comparece à CCPI na data marcada

para audiência, o trabalhador recebe da Comissão uma declaração explicando que não foi possível efetuar um acordo entre as partes. Com esse documento, o companheiro pode entrar na Justiça do Trabalho para assegurar seus direitos. As comissões foram criadas em 2001 por meio de legislação federal. A do Sindicato do Rio atendeu cerca de 8 mil vigilantes. O trabalhador interessado em recorrer à Comissão deve procurar o sindicato – Rua André Cavalcante, 126, Bairro de Fátima. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 17h, no térreo de Sindicato. Mais informações no Tel: 2242-3361.

## CENTRO SOCIAL ASSEGURA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Os vigilantes associados ao Sindicato têm direitos a desconto de 50% na mensalidade de R\$ 35, nos cursos do Centro Social Fernando Bandeira. Os trabalhadores podem optar por Informática, Inglês, Telemarketing, Corte Costura e Modelagem, Eletricidade, Cabeleireiro, Manicure/Pedicure, Yoga, Dança do Ventre, Garçon, Depilação, Violão / Cavaquinho e Dança de Salão. Ao término de cada curso são emitidos certificados de conclusão. Os interessados devem pegar a carta de encaminhamento na Rua André Cavalcante nº 126, Bairro de Fátima. O CSFB também oferece: **orientação jurídica** à população às

quartas e sextas-feiras, das 13h às 15h; **verificação da pressão arterial**, às terças e quintas, das 8h às 12h, e quartas e sextas, das 14 às 18h. Esses cursos são garantidos ao vigilante com desconto graças ao convênio firmado entre o Sindicato e o Centro Social Fernando Bandeira, na Rua da Glória nº 24. Informações no Tel: 2221-5635. As inscrições já estão abertas para a temporada 2007.

Outra opção, para quem mora ou trabalha no Centro, são as aulas de Dança de Salão, Teatro e Capoeira no Espaço Cultural Bandeira – Rua Riachuelo nº 191.

### Faculdade para vigilante com até 70% de desconto

O Sindicato acaba de firmar convênio com a Faculdade Simonsen, de Padre Miguel, beneficiando todo o quadro de associados com **bolsas de estudo** entre 50% e 70% na mensalidade. Para o vigilante associado ter direito basta apanhar encaminhamento na secretaria da presidência do

Sindicato, apresentando o último contracheque. Os cursos oferecidos pela faculdade são: Direito, Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia, Letras, História, Geografia e Técnico de Processamento de Dados. Mais informações no Tel: 2253-9887.

## ADEUS AO COMPANHEIRO MAURÍCIO DE OLIVEIRA

O diretor e sócio fundador do Sindicato, Maurício de Oliveira, faleceu no dia 10 de agosto último, no Hospital da Lagoa. Ele completaria 46 anos no dia 15 de outubro. O sepultamento aconteceu no cemitério do Irajá com a presença de familiares, vigilantes e companheiros do Sindicato onde Maurício foi um dirigente exemplar, sempre atendendo com bom humor e pres-

teza os trabalhadores que o procuravam. Maurício deixa esposa, e dois filhos: Tiago, de 15 anos, e Taís de 11. Maurício de Oliveira era também um quadro importante no Movimento Sindical, tanto do PDT, como dos vigilantes, tendo participado de várias manifestações em prol da categoria e na defesa das bandeiras do partido que abraçou desde 1997.



## Assistência Médica: 33 clínicas para associados e dependentes

O plano de saúde ACEMERJ com mais de 33 clínicas conveniadas oferece ao vigilante associado e seus dependentes, atendimento médico em 16 especialidades. Os trabalhadores e seus familiares têm direito a pronto socorro para emergências que não requeiram internações. Emergência de porte ambulatorial ocorre nas 24 horas. As clí-

nicas estão localizadas no Centro, Zonas Sul/Norte, Baixada Fluminense, São Gonçalo e Niterói. Se a carteira do Plano de Saúde passou do prazo de vencimento, poderá ser atualizada mediante novo pedido. A validade é de seis meses.

A categoria tem à disposição: clínica médica, cardiologia, angiologia, ginecologia, obstetria, pedi-

atria, pré-natal, pré-nupcial, endocrinologia, puericultura, otorrinolaringologia, gastroenterologia, ortopedia, dermatologia, psicologia e fonoaudiologia. Para ter direito ao benefício, basta procurar o Sindicato com os seguintes documentos: cópia da carteira de associado, carteira de trabalho, contracheque do mês, certidão de nascimento dos fi-

lhos ou enteados, certidão de casamento ou cópia da identidade da companheira.

## Tratamento dentário no Centro e Zona Oeste

O Sindicato também oferece tratamento dentário aos trabalhadores sindicalizados e seus dependentes, por meio de convênio com a Prestadora de Serviços de Saúde Contatus, que mantém consultórios no Centro e Campo Grande. No Plano Odontológico, o associado tem atendimento emergencial, sendo oferecido a ele e seus familiares os serviços dentários: obturações, limpeza completa, tratamento de um canal (de canino a canino), colocação de próteses, dentaduras e remoção de tártaros. Dentistas qualificados e aparelhagem de última geração

dão segurança e tranquilidade aos companheiros que recorrem ao Sindicato para usufruir o benefício. Em Campo Grande o atendimento é feito de segunda a sábado. Já no Centro, o vigilante pode ser atendido de segunda a sexta. No primeiro atendimento é cobrada uma taxa de R\$12 por cada pessoa. Nos demais, só pagará outra taxa se faltar à consulta marcada. Os associados interessados devem se dirigir ao Sindicato, para apanhar o encaminhamento. Mais informações nos telefones 2242-3361 (Centro) ou 2413-1424 (Campo Grande).

## Na Zona Oeste, subsele atende os vigilantes

### Balcão de Empregos

Assim como a sede, a subsele de Campo Grande também encaminha os trabalhadores que se cadastraram para uma vaga no mercado de trabalho. Cerca de 1.600 vigilantes foram atendidos no Balcão de Empregos entre janeiro e outubro deste ano. Mais de 70% desses encaminhamentos resultaram na admissão dos trabalhadores. O Balcão de Empregos da subsele do Sindicato funciona toda terça-feira, a partir das 8h, com o diretor Paulo. Não é necessário chegar antes desse horário. As empresas que mais empregaram nesse período foram a Protege, Grupo Prosegur, Proseg, Dinâmica, Master, Nacional, Graber, Gran Rio, Macor e Prêmio. A subsele fica na Rua Albertina nº 70, próximo da estação da Supervia, Campo Grande.

### CONVÊNIO

- Carteira de Motorista: Auto-escola Bimar
- Curso de formação: Cenfaab, Netec, Oat.
- Cursos livres: Inglês, Espanhol e Gestão Empresarial na Universidade Corporativa. Mais informações no Tel: 2413-1424.

### ATENDIMENTO DA SUBSELE

Atendimento da diretoria na subsele é das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, e aos sábados, das 9h às 13h. Caso os vigilantes queiram uma visita do Sindicato nos postos, basta ligar para 2413 1424.

### BENEFÍCIOS

- Plano de Saúde
- Carteira Nacional (CNV)
- Cartas com descontos para diversos cursos
- Renovação de carteira de associado

### FESTA DE NATAL

Todos os anos realizamos a Festa de Natal para os vigilantes associados.

A partir do dia 13 de novembro, os companheiros podem se inscrever para a festa de Natal com a carteira de associado e o último contracheque.

## No Centro e Campo Grande INSCRIÇÕES ABERTAS PARA A FESTA DE NATAL

A festa de Natal da família vigilante, que todos os anos é organizada pelo Sindicato, será nos próximos dias 9 e 10 de dezembro (sábado e domingo), das 13h às 16h, no Parque de Diversões Quarto Centenário, em Marechal Hermes. Os companheiros associados podem se inscrever de **13 a 30 de novembro**, na sede do Sindicato, na rua André Cavalcante nº 126, Bairro de Fátima, ou na subsele de Campo Grande, na rua Albertina nº 70, ao lado da estação ferroviária. No ato da inscrição, o vigilante associado e seus dependentes recebem tiquetes que darão direito a cachorro-quente, água-mineral, refrigerante e sorvete. Haverá sorteio de cestas natalinas e outros brindes. Pais e filhos poderão se divertir à vontade nos 14 brinquedos do parque, no período estipulado pela organização do evento, nos turnos da manhã e tarde. Para se inscrever basta apresentar a carteira de associado e o último contracheque.



Tel.: 2509-8283  
2242-3361

IMPRESSO